



- **V Congresso Internacional da Ordem dos Médicos Cabo-verdianos defendeu mais inovação e tecnologia para o setor da saúde**



- **Ordem dos Médicos Cabo-verdianos prestigia evento da África Avanza**

- **Homenagem a Dario Dantas na gala dos 30 anos da Inpharma**

## Editorial

Cabo Verde aguarda a aprovação de uma lei de transplante de órgãos há pelo menos três anos. A aprovação de tal lei é, entretanto, fundamental para o sistema nacional de saúde e todos que, devido a diversas doenças (não só aquelas causadas por problemas nos rins), necessitam de substituir um órgão doente ou deficiente por um que seja saudável.

No ano passado, o Governo assegurou que uma proposta de lei sobre transplante de órgãos já estava a ser socializada no Parlamento, com foco no transplante dos rins, mas até agora o país não viu nenhuma luz ao fundo do túnel. Urge tal aprovação, pois uma lei sobre transplante de órgãos apresenta diversas vantagens.

Primeiro, salva vidas. Sendo bem elaborada, ajuda a estabelecer diretrizes claras para a doação e o transplante de órgãos, facilitando a rápida disponibilização de órgãos vitais para pacientes que necessitam deles. Isso, por sua vez, salva vidas, permitindo que pessoas com doenças graves tenham uma segunda oportunidade.

A instituição de uma lei de transplante também incentiva a doação voluntária de órgãos, tornando mais fácil para as pessoas expressarem sua vontade de doar em caso de falecimento. Isso ajuda a aumentar o número de órgãos disponíveis para transplante, reduzindo a lista de espera e melhorando as taxas de sucesso de transplantes.

Em terceiro lugar uma lei do tipo regula o processo de transplante, já que leis bem definidas também regulam os procedimentos de transplante e garantem que sejam realizados de maneira ética, segura e justa. Isso evita práticas inadequadas e promove a transparência em todo o processo.

Por outro lado, uma lei desse género garante igualdade de acesso, pois pode incluir disposições que garantam que a alocação de órgãos seja feita de forma justa e igualitária, sem discriminação com base em raça, género, idade ou qualquer outra característica pessoal. Isso ajuda a construir um sistema de saúde mais equitativo.

Uma lei do tipo ainda promove a educação e a consciencialização, tendo em conta que, além de regulamentar o processo, as leis de transplante muitas vezes incluem disposições relacionadas à educação pública e consciencialização sobre a importância da doação de órgãos. Isso ajuda a combater mitos e tabus, incentivando mais pessoas a considerar a doação de órgãos.

E, talvez por último, tal lei protege os direitos dos doadores e recetores, legislando questões como consentimento informado, privacidade e proteção dos direitos dos doadores e recetores, o que garante o respeito pelos seus interesses. Em suma, uma lei sobre transplante de órgãos é crucial na criação de um sistema de transplante eficaz, ético e justo, que beneficia a todos.

*Danielson da Veiga*  
Bastonário

# V Congresso Internacional da Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos

## Mudar a forma de trabalhar e melhorar a relação médico/paciente

Ao fazer o balanço do V Congresso Internacional da OMC, o Dr. Danielson da Veiga, Bastonário da Ordem, avaliou positivamente os temas abordados e frisou a importância da inovação da tecnologia sobretudo para a relação instituição/paciente.

“O congresso foi extraordinário porque no seu decorrer foi abordado tudo aquilo que tem a ver com o acesso à saúde, a tecnologia, com a forma mais fácil de aproximar o paciente e o médico e, sobretudo, a forma de facilitar a comunicação entre o médico e o doente, mas também qual deverá ser a relação entre a instituição e paciente em si”, enfatizou o Dr. Danielson da Veiga.

O representante dos médicos cabo-verdianos afirmou que, com a inovação e a evolução do mundo, faz-se necessário que os profissionais de saúde mudem a sua forma de trabalhar e fiquem mais atentos ao que acontece na comunidade médica de língua portuguesa como forma de se aproximarem mais do mundo, principalmente de Portugal e do Brasil, da Europa e dos Estados Unidos da América, tendo em conta que existe uma grande massa de cabo-verdianos na emigração que se dedica à ciência e investigação.



## A importância do internamento a domicílio no sistema de saúde nacional

No âmbito do encerramento do V Congresso Internacional da Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos (OMC), o Bastonário Danielson da Veiga, falou sobre o papel da domiciliação do internamento e suas vantagens para o sistema nacional de saúde.

O encontro contou com a participação de especialistas nacionais e internacionais e dos bastonários das ordens dos médicos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Portugal apresentou o modelo de internamento a domicílio como tema de debate, um procedimento já feito naquele país e nos Estados Unidos da América.

Danielson da Veiga, explicou que o tema trouxe à tona visões que podem ter um papel importante no sistema nacional de saúde, tendo em conta que há quem não queira estar numa enfermaria com pessoas estranhas ou tem um tipo de patologia, por exemplo uma doença infecciosa, que coloca em risco as pessoas que compartilham o mesmo ambiente.

“Portugal nos deu uma lição hoje importante da forma como tem abordado esse assunto sobre a domiciliação do internamento”, afirmou o Bastonário da OMC.

Danielson da Veiga ainda considerou vantajosa a possibilidade de internamento a domicílio, visto que reduz as despesas com o internamento, diminui custos com medicamentos e com o envolvimento de um seguro de qualidade, bem como garante o acesso a medicamentos com menos custos.

## Comunidade médica pede lei do transplante de órgãos

O Presidente da Assembleia Nacional, Austelino Correia, que presidiu à sessão de abertura do V Congresso Internacional da Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos, que teve lugar na cidade do Mindelo, no dia 27 de setembro, pediu ao Governo no seu discurso para avançar com a proposta de lei sobre transplante de órgãos no país para minimizar os efeitos sociais para as famílias e para a previdência social.

Em resposta, o Secretário Adjunto da Ministra da Saúde, Evandro Monteiro, que também discursou na sessão de abertura, afirmou que “temos que ter capacidade instalada em Cabo Verde para estudar esses rins transplantados que de fato estão em condições idóneas para permanecer com um nível de funcionalidade adequada”.

Os dias 26 e 27 foram reservados para os cursos pré-congresso sobre Urgências em Pediatria, Abordagem Atualizada à Gestante e Gestão em Saúde e Liderança, com o objetivo de atualizar e melhor capacitar os médicos cabo-verdianos e a sessão de abertura foi precedida da conferência “Unindo Inovação e Acesso: Construindo um Futuro Mais Saudável para Todos”, cujo orador foi o Dr. Dario Dantas.

Em declarações à comunicação social, o Bastonário da Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos, Dr. Danielson da Veiga, afirmou que “mais do que ler folhetos médicos e compreender rótulos de medicamentos, almejamos que a nossa sociedade possa ter acesso, entender e usar informações de saúde de maneira eficaz, para tomar decisões informadas sobre a própria saúde e o cuidado com a saúde de outras pessoas”.

Por seu lado, Valéria Semedo, membro da Comissão Científica, destacou que o congresso permitiu uma grande troca de conhecimento, pois, reuniu vários parceiros nacionais e internacionais na área de formação e implementação de novas estratégias dos países com realidade parecida com a de Cabo Verde.

## Cursos pré-congresso

### Profissionais de saúde apostam na inovação e especialização médica

Antecipando o V Congresso Internacional da Ordem dos Médicos Cabo-verdianos, que decorreu sob o lema “Inovar para Aumentar o Acesso à Saúde”, nos dias 26 e 27 de setembro, aconteceram três cursos pré-congresso na cidade do Mindelo.

Os cursos “Urgências em Pediatria”, “Abordagem Atualizada à Gestante” e “Gestão em Saúde e Liderança” decorreram em formato híbrido, visando a atualização dos médicos cabo-verdianos em diferentes áreas de especialidade.

Aderiram aos cursos um total de 107 participantes, sendo a maioria proveniente de São Vicente (53) e de Santiago (31). Os demais participantes eram oriundos de Santo Antão, Sal, Brasil e Portugal.

Profissionais de diversas especialidades fizeram-se presentes, nomeadamente de medicina interna, urologia, obstetrícia, pediatria, ginecologia, neurologia, clínica geral, psicologia, endocrinologia, ortopedia, bem como enfermeiros.





## Mensagem de felicitações da OMP à OMC: Carlos Cortes destaca importância da telemedicina para tratar doentes

O Bastonário da Ordem dos Médicos de Portugal (OMP), Carlos Cortes, endereçou uma mensagem de felicitações à Ordem dos Médicos de Cabo Verde no âmbito do V Congresso Internacional da Ordem dos Médicos Cabo-verdianos, realizado de 26 a 29 de setembro em São Vicente, em que aponta a importância da telemedicina no acesso a cuidados de saúde diferenciados.

“Somos todos médicos, e os médicos falam a mesma língua, porque temos as mesmas práticas. Fazemos parte de uma grande família que não tem barreiras, ou que não deve ter barreiras geográficas”, disse Carlos Cortes, ressaltando a importância da comunhão de conhecimentos e experiências na prática médica.

Na mensagem do patologista clínico, a língua portuguesa também foi um ponto de destaque, sendo classificado como um elo fundamental entre os profissionais de saúde dos países membros da Comunidade Médica de Língua Portuguesa (CMLP).

Segundo o Bastonário da OMP, a comunidade dos médicos lusófonos não apenas facilita o contato diplomático entre as ordens profissionais, mas também promove um espaço de reflexão e colaboração entre países que compartilham a mesma língua.

O tema central da mensagem foi a inovação, o acesso à saúde e a cooperação, tendo o Dr. Carlos Cortes elogiado a escolha do tema do congresso e manifestado total disponibilidade para colaborar com os colegas de Cabo Verde. “Estamos aqui a trabalhar nesta grande comunidade, e estamos obviamente preparados e interessados em fomentar e em aprofundar esta cooperação”, afirmou o responsável máximo da Ordem dos Médicos Portugueses.

A questão do acesso a cuidados de saúde diferenciados foi também abordada pelo Dr. Cortes, tendo este ressaltado a importância do avanço tecnológico, da ciência e da inovação e o direito dos pacientes aos melhores cuidados de saúde. O representante da Ordem dos Médicos de Portugal reforçou seu compromisso em colaborar com as autoridades governamentais e outros países da comunidade lusófona para fortalecer a comunidade médica de língua portuguesa. A iniciativa visa não apenas promover a troca de conhecimentos, mas também proporcionar um atendimento mais eficaz aos pacientes, especialmente aqueles que têm como língua materna o português.

O Dr. Carlos Cortes encerrou as suas congratulações à Ordem dos Médicos de Cabo Verde reiterando a sua disponibilidade para contribuir no que for necessário para a solidificação da colaboração e união entre a comunidade médica lusófona.

## Bastonário da OMC defende investimento nas especialidades médicas



À margem do V Congresso Internacional da Ordem dos Médicos Cabo-verdianos, o Bastonário da agremiação profissional, Dr. Danielson da Veiga, expressou em entrevista à Inforpress publicada no dia 30 de setembro, a importância de um investimento substancial em especialidades médicas como parte da construção do aguardado Hospital Nacional de Cabo Verde, na cidade da Praia, e ainda como medida para reduzir as evacuações de pacientes para tratamentos no exterior.

Danielson da Veiga afirmou: “Este hospital será uma referência em Cabo Verde. Nele, será fundamental investir em áreas como oncologia, radioterapia, cardiologia intervencional, radiologia intervencional e transplante, especialmente de pacientes renais.”

O Bastonário da OMC também destacou a necessidade crucial de um investimento mais substancial nos cuidados primários como base fundamental para um sistema nacional de saúde eficaz.

O Dr. Danielson da Veiga afirmou que a formação em medicina geral e familiar é essencial para os cuidados primários, mas Cabo Verde atualmente tem apenas três médicos formados nessa área, daí que cerca de 25 médicos estão agora a receber formação em medicina geral e familiar, tanto em Portugal como em Cabo Verde.

O Bastonário da OMC enfatizou que está previsto para o próximo ano ter esses médicos a trabalhar nos cuidados primários, o que possibilitará “um atendimento de saúde mais abrangente e competente em cada centro de saúde”.

O projeto Hospital Nacional de Cabo Verde foi apresentado pelo governo a 3 de março de 2021, com um orçamento de 7,2 mil milhões de escudos e uma previsão de conclusão em quatro anos. A infraestrutura visa elevar o padrão de cuidados de saúde e reduzir as necessidades de tratamento no exterior.

## Bastonário destaca desafios e necessidades da profissão médica em Cabo Verde

O Bastonário da Ordem dos Médicos Cabo-verdianos, Danielson da Veiga, abordou os desafios enfrentados pela profissão médica no país, comparando o passado, o presente e o futuro. Durante a sua intervenção também destacou as condições atuais de exercício da profissão e a crescente demanda por profissionais de saúde a nível internacional.

Em entrevista ao jornal Expresso das Ilhas, no dia 20 setembro, edição 1138, uma das preocupações levantadas pelo representante dos médicos foi a necessidade de uma maior valorização e reconhecimento dos profissionais de saúde. Veiga ressaltou a importância do país investir na especialização e enfatizou a necessidade de uma nova dinâmica na relação entre os setores público e privado, inclusive no âmbito dos seguros de saúde.

Ao fazer uma avaliação do estado da saúde em Cabo Verde, Veiga sublinhou a necessidade de inovações não apenas em termos técnicos, mas também a nível estrutural. Ele reconheceu os avanços significativos que o país obteve na gestão da saúde, culminando na sua graduação como país de desenvolvimento médio.

No entanto, o Bastonário destacou que os médicos, apesar do seu empenho e dedicação, muitas vezes não se sentem devidamente valorizados. Ele ressaltou a importância de não apenas se focar na infraestruturação, como também na valorização da carreira do médico como profissional e cidadão.

Danielson da Veiga também analisou a evolução da medicina e apontou caminhos para o futuro. Concluiu enfatizando a relevância da profissão médica para qualquer país e sublinhou que a saúde é um pilar fundamental para o desenvolvimento económico e social e ainda expressou preocupação com o futuro, alertando para o risco de perda de motivação e resiliência entre a nova geração de médicos, bem como a necessidade de um compromisso contínuo com a profissão médica.



## I Fórum de Saúde, formação e cooperação Cabo Verde e País-Basco

### Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos prestigia evento da África Avanza

A Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos participou no I Fórum de Saúde, Formação e Cooperação Cabo Verde - País Basco, que decorreu no dia 18 de outubro, no hotel Riu em Santa Maria, ilha do Sal. O encontro teve como objetivo reforçar e sublinhar a importância da relação de cooperação entre Cabo Verde e a comunidade autónoma do País Basco.

O evento contou com a presença da Ministra da Saúde, do Diretor Nacional da Saúde e de outros responsáveis relevantes do setor, dos presidentes das faculdades de medicina de Cabo Verde e Bizkaia e parte dos respectivos quadros, bem como com a presença do Grupo Riu Hotels & Resorts.

Esta é uma parceria solidária que a África Avanza e a Fundação Cabo Verde Des-Bem realizam há mais de 10 anos em Cabo Verde, a fim de dinamizar os desafios e reforçar o apoio solidário das duas organizações, principalmente no segmento da saúde pública.

Antes do fórum, através do programa “Médicos Solidários para Cabo Verde”, realizou-se palestras relacionadas com esta especialidade no Centro Comunitário Chã de Matias, em Espargos. O objetivo foi disseminar o máximo de conhecimento prático possível.



## Homenagem a Dario Dantas na gala dos 30 anos da Inpharma

O médico Dario Dantas foi homenageado como o médico e cardiologista mais antigo no ativo na gala do 30º aniversário da Inpharma, que se realizou no dia 6 de outubro, na cidade da Praia.

Cardiologista reconhecido, ativista social e humanitário com carreira nacional e internacional de mérito, Dario Dantas dos Reis ficará na história da medicina do país como o primeiro Bastonário da Ordem dos Médicos de Cabo Verde, após a sua eleição em 1998, três meses após a formalização desta agremiação profissional, reconhecida como a mais antiga do país.



Um percurso de sucesso que começou a ser traçado após Dario Dantas dos Reis se licenciar pela Faculdade de Medicina de Lisboa, em 1963. Três anos depois se especializou em Doenças Tropicais pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical, também em Portugal, país onde, em 1973, ainda obteve especialidade em Cardiologia e Medicina Interna, através do Hospital de Santa Maria.

Em 1980, após sete anos como assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa, Dario Dantas dos Reis regressou a Cabo Verde. Nomeado Diretor Clínico do Hospital Dr. Agostinho Neto no mesmo ano, ocupou o cargo por 10 anos, período em que foi ainda consultor da Organização Mundial da Saúde, membro do Comité de Reflexão sobre o Futuro do Movimento Cruz Vermelha e Crescente Vermelho, além de Presidente da Cruz Vermelha em Cabo Verde.

Em 1985, Dario Dantas dos Reis estreou-se na política como deputado independente na Assembleia Nacional, função que desempenharia por 16 anos, ou seja, até 2001, altura em que foi nomeado Ministro da Saúde, Solidariedade e Emprego de Cabo Verde. O regresso à Assembleia Nacional, dar-se-ia em 2003, desta vez para cumprir apenas dois anos de mandato.

Antes, entretanto, mais propriamente em 1993, Dario Dantas dos Reis voltou a estar ligado à Cruz Vermelha e ao Crescente Vermelho como membro do Bureau da Comissão de Saúde e Trabalho Social da Federação Internacional das Sociedades desta organização humanitária. E, em 1994, foi eleito como membro da Direção da Associação dos Deficientes Visuais de Cabo Verde.

Voltou ao meio universitário em 2012, como reitor da Universidade Intercontinental de Cabo Verde. Embora já tenha passado à reforma, continua a exercer cardiologia como médico do setor privado. É assim o cardiologista mais antigo em exercício, mantendo-se como uma das vozes mais respeitadas do cenário nacional, daí ser conferencista frequente dentro e fora do país.



**NOVEMBRO**  
*cizur*

*"Vamos unir forças para cuidar dos homens,  
consciencializando-os para a importância da prevenção  
e do diagnóstico precoce do cancro da próstata  
e de outras doenças que os afetam."*

## Ficha Técnica

Edição: EME – Marketing & Eventos

Textos: Gabinete de Comunicação e Imagem da EME - Marketing & Eventos (Teresa Sofia Fortes)

Fotografia: Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos

Design e maquetagem: Gabinete de Comunicação e Imagem da EME - Marketing & Eventos (Deuterenômio Silva)

Propriedade: Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos